



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0015 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto não apresenta recursos linguísticos que possam imprimir um acabamento estético, sendo capaz de conferir expressividade e beleza ao texto, propiciando dessa forma um convite à apreciação estética por parte das crianças desde bebês. Isso porque o texto se mantém muito objetivo, utilizando poucas figuras de linguagem que quando utilizadas reproduzem clichês, por exemplo, nas páginas 8 a 13. Na qual a trama inicial se mostra repetitiva ao manter as relações de fala, sem aprofundamento estético - apesar de utilizar a figura de linguagem anáfora. Nos trechos abaixo, não há valorização do discurso e da qualidade literária. Percebe-se que, apesar de poder considerar a possibilidade da utilização da figura literária anáfora (repetição de palavras no início da frase), no quesito discursivo não explora as possibilidades composicionais do gênero e mantém um diálogo raso acerca do problema que envolve o universo do livro e não há muito aprofundamento literário: “De quem é esse gorrinho?” (p. 7); “- É meu! - **Fala** Calinca.” (p. 8); “- É meu! - **Diz** Maria Luíza.” (p. 9); “- É meu! - **Grita** Lucas.” (p. 12). Na página 13, utiliza-se o recurso do paralelismo, por repetir a mesma estrutura sintática para dar ritmo e ênfase: “um puxa daqui, outro toma dali” (p. 13). Por fim, nas páginas 25 e 26, é utilizado uma hipérbole para enfatizar o amor sentido pela mãe: “Mamãe suspira: - meu amor por vocês...” (p. 25); “... é maior do que o mundo” (p. 26). Essas composições aprimoram parcialmente a estética literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	7
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	13
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	25 e 26
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	8-13

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta abertura relativa, sem grande estímulo à apreciação estética. Para além de ser uma narrativa curta, a trama se desenrola em dois momentos: um é a tentativa de posse de um “gorrinho”, momento no qual cinco dos seis filhos se apresentam (pp. 8 a 12) dizendo serem os donos do objeto; e um segundo em que a mãe aparece (pp. 16 a 22) e interfere na disputa apresentando o objeto como um “cestinho” que pertence a neném, na sequência declara o seu amor por cada um dos filhos. Esse desfecho que encerra o conflito, pouco resta para estimular a criatividade e imaginação das crianças. Ao que se refere à participação criativa na leitura, podemos citar um único momento, que é quando se questiona “de quem é este gorrinho?” (p. 7) e seguida à apresentação dos personagens. Os dois ursos que entram na história ficam descontextualizados e sem sentido para narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	pp. 16-22
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	pp. 6-10

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos imaginários de forma parcial. Quando o enredo é feito por uma família de bonecos de pano (pp. 6-10) e ursos de pelúcia p.13), compreende-se que é possível estimular e favorecer relações com as culturas infantis, podendo colaborar, também, em processos de construção identitária, com destaque para a diversidade existente no que diz respeito aos traços fenotípicos dos personagens com diferentes cores de "pele", olhos e cabelo, podendo estimular o convívio e o respeito às diferenças, ainda que do universo de sete, só uma seja negra (p. 8). Ao que tange ao universo real, podemos citar as interações entre os pares, ainda que a princípio tenha um tom de tensão (disputa por um objeto de desejo - o gorro - pp. 11-12), pode auxiliar as crianças, que acessarão a obra, em seus processos de entendimento e simbolização do mundo no qual vivem, sobretudo em eventos que peçam resolução de conflitos. Embora trate de um tema potencialmente atrativo para o público infantil (conflitos entre irmãos e amor materno), sua abordagem é simplificada, por adotar uma narrativa afirmativa, na qual o conflito é resolvido somente pela mãe. Os irmãos, que brigam pelo gorro no início do livro, não se abraçam - ao fim do livro (p. 25) eles estão abraçados ao redor da mãe - tão pouco se resolvem. Sendo assim, não abre espaço para múltiplas interpretações ou experiências de pensar-sentir-imaginar. Isso se evidencia nos trechos de resolução: "Mamãe vê o gorro: - Ah, aqui está o cesto!" (p. 16) - O cestinho para o nenê. - Ela sussurra." (p. 17), nos quais a narrativa provoca surpresa, porém, não há reflexão que transcenda o plano real e objetivo, tampouco estabelece interlocução com elementos simbólicos ou lúdicos. A limitação continua na forma como a resolução do conflito é tratada, sem que os irmãos sem pronunciem, ou seja, a voz infantil é reprimida, não colaborando com a construção de identidades, e só o amor materno fica em relevância para solucionar o enredo: "Mamãe olha para o nenê e diz: - Eu já amo você desde sempre" (p.18); "- E eu amo muito você, Lucas!" (p. 19); "- E eu amo muito você, Clarissa!" (p. 20); "- E eu amo muito você, Julieta!" (p. 21); "- E eu amo muito você, Maria Luiza" (p. 22) e "- E eu amo muito você, Calinca" (p. 23).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	13
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	11-12
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	25
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	18
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	20
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	21
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	22
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	23
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	6-10

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1f)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada com a faixa etária das crianças. O texto apresenta uma linguagem acessível e condizente para o público infantil com elementos que fazem parte do cotidiano das crianças, como é possível perceber no trecho que inicia a história e dá nome ao livro: "De quem é esse gorrinho?" (p. 7). Esse trecho utiliza o diminutivo na palavra gorro, adequando-se a uma linguagem comumente relacionada ao público infantil. Além desse trecho, há outros exemplos de uma linguagem coerente com o público infantil, como na página 18: "mamãe olha para o nenê e diz: - eu já amo você desde sempre." (p.18). Nesse recorte, é notória a linguagem adaptável ao público infantil, sem utilizar formas rebuscadas ou complexas para que tudo seja entendível ao público o qual se direciona.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	7
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	18

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. No quesito discursivo, o texto utiliza de recursos diversos verbos e seus sinônimos, por exemplo, nas páginas 8 a 12 em que há diversos sinônimos do verbo: "- É meu! - Fala Calinca." (p. 8); "- É meu! - Diz Maria Luiza." (p. 9); "- É meu! - Exclama Julieta." (p. 10); "- É meu! - Reclama Clarissa." (p. 11); "- É meu! - Grita Lucas." (p. 12). Além disso, nas páginas 16 e 17 o uso da palavra cesto como objeto de embalar um bebê: "Mamãe vê o gorro: -Ah, aqui está o cesto!" (p. 16) - O cestinho para o nenê. - Ela sussurra." (p. 17), amplia o vocabulário infantil e demonstra que uma palavra pode ter mais de um significado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	8 -12
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	16-17

16 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, respeitando a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Apresenta personagens com fenótipos diferentes: cor dos olhos (pp. 8, 9), do cabelo (pp. 7, 9) e da pele (pp. 6, 8), ainda que sejam bonecos de pano. Tal escolha pode estimular o convívio com a diversidade e o respeito às diferenças, mesmo que somente uma das seis crianças (filhas) seja negra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	7 e 9
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	6 e 8
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	8 e 9

17 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra literária em análise, uma narrativa autoral apresenta, de forma breve, nove personagens (seis crianças, uma mãe e dois ursos), acompanhadas de um enredo curto que consiste na disputa por um objeto de desejo - um suposto "gorrinho", até a chegada da figura materna que renomeia o objeto de "cestinho" (pp. 16-17) para colocar o nenê, na sequência declara amor, de forma individual e na ordem inversa a que tinha sido feita no primeiro tempo da história, a cada um dos seis filhos. Não há marcação de tempo nas ações, nem espaço-território, toda narrativa se passa numa parede branca com fundo. Não é possível identificar textualmente o tempo da disputa pelo objeto (reivindicação de posse do objeto; ou as vias de fato e intervenção e apaziguamento realizado pela mãe). Diante da falta de elementos que forneçam pistas e componham e complementam o cenário (todos os personagens são apresentados tendo como pano de fundo apenas uma parede branca), e a partir das poucas pistas fornecidas pela trama/texto, nota-se que não há nem complexidade na ambientação, nem caracterização multidimensional dos personagens. Não há informações, ao longo da narrativa, sobre como são esses personagens, salvo verbos que apresentam a forma como cada um se apossa do objeto de desejo: "exclama" (p. 8). "grita" (p. 10), "reclama" (p. 9), não dando pistas sobre o modo de ser de cada um deles. Após esse primeiro momento, os personagens não voltam a ter voz. Na página 15, após o texto mostrar que houve uma disputa pelo gorro, aparecem duas personagens (Pepo e Léo): "Pepo e Léo tapam os ouvidos" (p. 15). Elas aparecem sem uma contextualização devida ou apresentação, não se sabe o porquê desses ursos de pelúcia estarem como personagens terciários, se são bichos de estimação ou se fazem parte da família no contexto do universo que rege o livro. Após esse trecho, os personagens só aparecem mais uma vez ao fim da história: "Léo e Pepo também se abraçam felizes." (p. 26). Com exceção desses personagens, os outros que aparecem estão inseridos em um contexto familiar, não há marcação temporal específica. O trecho a seguir mostra o questionamento inicial que dá início ao enredo (p. 7) e apresentação das personagens (p. 8 a 12) e clímax (p. 13) da história: "De quem é esse gorrinho?" (p. 7);; "- É meu! - Fala Calinca." (p. 8); "- É meu! - Diz Maria Luiza." (p. 9); "- É meu! - Exclama Julieta." (p. 10); "- É meu! - Reclama Clarissa." (p. 11); "- É meu! - Grita Lucas." (p. 12); "- Um puxa daqui outro toma dali" (p. 13).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	13
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	26
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	8-12

18 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. As falas das personagens infantis são mais curtas, porém, são utilizadas adequadamente a variação linguística aos discursos proferidos (pp. 8 a 12). Por outro lado, a fala da mãe é um pouco mais extensa, mas também está em conformidade a variação linguística ao discurso dela (pp. 18 a 23, 25 e 26), os exemplos abaixo demonstram esses aspectos: “- É meu! - Fala Calinca.” (p. 8); “- É meu! - Diz Maria Luiza.” (p. 9); “- É meu! - Grita Lucas.” (p. 12); “Mamãe olha para o nenê e diz: - Eu já amo você desde sempre” (p.18); “- E eu amo muito você, Lucas!” (p. 19); “- E eu amo muito você, Clarissa!” (p. 20); “Mamãe suspira: - meu amor por vocês...” (p. 25) e “... é maior do que o mundo” (p. 26).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	26
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	18
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	20
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	25
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	8 a 12
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	18-23
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	25-26

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra parcialmente apresenta originalidade com tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação. A obra traz um efeito de surpresa quando aparece a resposta de quem é o gorro - não é de nenhuma das crianças, mas sim um cesto para o neném: “Mamãe vê o gorro: -Ah, aqui está o cesto!” (p. 16) - O cestinho para o nenê. - Ela sussurra.” (p. 17). No entanto, a obra se torna previsível à medida em que a resolução do conflito se dá somente pela voz e ações da mãe e a voz das crianças, que anteriormente brigavam, é suprimida. Após o momento de disputa pelo gorro: “um puxa daqui, outro toma dali” (p. 13), as crianças não dialogam e todo o conflito é resumido ao amor materno: “Mamãe olha para o nenê e diz: - Eu já amo você desde sempre” (p.18); “- E eu amo muito você, Lucas!” (p. 19); “- E eu amo muito você, Clarissa!” (p. 20); “- E eu amo muito você, Julieta!” (p. 21); “- E eu amo muito você, Maria Luiza” (p. 22); “- E eu amo muito você, Calinca” (p. 23); “Mamãe suspira: - meu amor por vocês...” (p. 25) e “... é maior do que o mundo” (p. 26).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	25
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	26
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	25- 26
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	13
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	18 a 23

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra "De quem é esse gorrinho?" não é uma obra em forma de poema autoral, é uma narrativa autoral, nesse sentido a questão não se aplica.

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal, mas não amplia o universo de significação da obra. As ilustrações estão em conformidade com o texto verbal, representando-o em sua totalidade, por exemplo, nas páginas 8 a 12, os personagens reivindicam o gorrinho e são representados com ele por meio da fotografia. Contudo, a opção pelo registro fotográfico de bonecos de pano, tendo como pano de fundo uma parede branca, pouco acrescenta às frases curtas existentes na narrativa autoral analisada. Não proporciona e nem estimula uma leitura propositiva e criativa por parte das crianças. Levando em consideração que não há cenário, planos, boa luz, entre outros elementos. As formas dialógicas de abordar o tema, a escolha pela fotografia chapada, sem outros elementos que poderiam somar e incrementar o cenário, limita significativamente as possibilidades de leitura da obra em questão. Os efeitos de sentido que poderiam alargar para além do sentido literal explicitado na narrativa, revelam-se limitados. No quesito tempo e espaço, toda a trama acontece num mesmo episódio, o qual não é possível especificar o tempo curta duração, no qual todos cinco dos seis filhos/bonecos, pertencentes a história, disputam um mesmo objeto de desejo, que julgavam ser um gorrinho e na "residência" deles. A sequência das imagens corresponde à apresentação dos cinco filhos: Calinca (p. 8), Maria Luiza (p. 9), Julieta (p. 10), Clarissa (p. 11) e Lucas (p. 12). Posteriormente surge um "nenê" (p. 18) e a mãe (p. 17) de todos eles. Há, também, dois ursos de pelúcia em tons marrons: Pepo e Léo (p. 15). A presença da mãe e a explicitação do seu amor por cada um dos filhos, parece por fim no conflito gerado pelo desejo de posse do objeto. A ordem das personagens na cena se inverte, no momento em que a mãe declara, de forma individual e nominal, seu amor a cada um deles.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	18
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	8 - 12
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	15

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal. A opção pelo registro fotográfico de bonecos de pano, tendo como pano de fundo uma parede branca, pouco acrescenta às frases curtas presentes na narrativa autoral analisada (pp.06-10). A possibilidade de uma leitura propositiva e criativa torna-se limitada, uma vez que não apresenta, para além do registro fotográfico das personagens (bonecos de pano), cenário, imagens ou outro recurso que poderia estimular o universo de significação, assim enriquecendo a imaginação das crianças, podendo tornar a história mais dinâmica e interessante. O fato de utilizar bonecos de pano (p.25), objeto usual das crianças desde bebês pode ser considerado um convite a brincadeira simbólica, contudo a presença deste objeto por si só não garante a qualidade estética da obra. A exemplo a imagem amontoada dos bonecos (p.13), ou a cena seguinte em que todas desejam o gorrinho, mas a imagem representada são parte das pernas das cinco bonecas (p. 14), sendo três de um lado e duas do outro com o gorrinho no meio.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	06-10
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	25
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	13
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	14

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, não são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. Nota-se que o cenário é totalmente branco e somente as/os bonecas/os tem cores. Essa falta de cores não cria atmosferas ou evoca emoções diferentes (pp. 7 a 27). As personagens são bem confeccionadas e retratadas, porém, há momentos em que a fotografia está desfocada, não valorizando o enredo e personagens (pp. 15, 19, 20, 21). As fotos com certo desfoque não são utilizadas como recurso estético, principalmente, nas páginas 19 a 21, pois na página 21 há o mesmo contexto e o foco está totalmente ajustado. O plano utilizado é frontal com ângulo reto na direção dos olhos das personagens (propiciando maior aproximação com o leitor) e, majoritariamente, mostra os personagens de corpo inteiro. As luzes não diversificam, aparenta ser uma luz natural vinda do lado direito e criando sombras para o lado esquerdo é possível perceber em diversas páginas, como na página 18, 19 e 20. O contraste das fotografias é baixo, não realça o contorno das personagens e/ou sombreamento delas. Por fim, as texturas evidenciadas das bonecas é uma qualidade positiva em relação à falta de contraste. Os personagens são os únicos componentes da ilustração, que são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência ao que a narrativa autoral apresenta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	19-21
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	21
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	18- 20
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	18-20
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	15, 19, 20 e 21
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	7-27

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A técnica de ilustração escolhida foi a fotografia que apesar de dialogar com a temática existente na narrativa autoral, revelou-se em muitos momentos, limitante, sem gerar estímulos para processos criativos e que envolvam a imaginação das crianças desde os bebês que irão ler a obra em análise, posto que não traz cenários que poderiam enriquecer e aprofundar o texto, possibilitando uma maior dinamicidade, também, na experiência leitora do público ao qual se destina. As fotografias de bonecos, de forma chapada (pp. 8, 9, 10), sem outros elementos para enriquecer o processo de leitura, acabam estimulando pouco a curiosidade e o imaginário deste público. O amor materno é representado pelo colo dado de forma individual a cada um dos seis filhos (pp. 16-21), com o reforço do desenho de um coração (pp. 22 e 26).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	8, 9 e 10
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	22-26
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	16-21

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. As personagens em forma de bonecas fotografadas são diversas e majoritariamente femininas: a boneca Calinca é uma criança branca com cabelo em diversos tons (p.8), a Maria Luiza é uma criança branca de cabelos loiros (p. 9), a Julieta é uma criança negra de cabelos pretos (p.10), a Clarissa é uma criança branca de cabelos ruivos (p.11), o Lucas é uma criança branca de cabelos loiros (p.12), a mãe é uma mulher branca de cabelos ruivos (p.13) e o bebê em seu colo uma criança branca (p.18). Apesar de serem majoritariamente crianças brancas, não reproduz estereótipo negativo e a diversidade de cabelos é um ponto positivo de ampliação de repertório imagético.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	18
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	13

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim Parcialmente **Não**

Justificativa:

A obra não se apresenta de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, bem como não deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. O tema da obra, enquanto dimensão constitutiva da vida, é de grande relevância e interesse para o público infantil, a temática de conflito entre irmãos e amor materno é apresentada de forma simplista e com pouca criatividade. O desfecho aborda a solução de forma simplificada, pois adota uma narrativa afirmativa na qual o conflito é resolvido somente pela mãe. Os irmãos, que brigam pelo gorro no início do livro (p. 13), não se abraçam - ao fim do livro (p. 25) eles estão abraçados ao redor da mãe - também não conversam ou se resolvem. Sendo assim, não possibilita múltiplos olhares ou vivências que integrem pensamento, emoção e imaginação. Isso se evidencia nos trechos de resolução: “Mamãe vê o gorro: -Ah, aqui está o cesto!” (p. 16) - O cestinho para o nenê. - Ela sussurra.” (p. 17). A voz antes dada às crianças, ao reivindicar o gorro para elas (p. 7 a 12), é suprimida e tudo é solucionado pelo fato de, na verdade, o gorro não ser de nenhuma das crianças. A obra, em alguns momentos, possibilita que os leitores indaguem de quem é o gorro e como o amor materno é valioso, suscitando conclusões diversas a respeito do tema (p. 7 a 13, 18 a 25): “De quem é esse gorrinho?” (p. 7); “- É meu! - Fala Calinca.” (p. 8); “- É meu! - Diz Maria Luiza.” (p. 9); “- É meu! - Exclama Julieta.” (p. 10); “- É meu! - Reclama Clarissa.” (p. 11); “- É meu! - Grita Lucas.” (p. 12); “um puxa daqui, outro toma dali” (p. 13). Ao que se refere a possibilidade de pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante o acesso a obra, gera-se uma certa expectativa quanto a posse final do objeto desejado por todos um “gorrinho” e, também, sobre a forma como o conflito, em torna da disputa, será realizado, ou seja o desfecho da história, finalizado pelo amor materno que une toda a família. Contudo, não foram detectados no texto literário lacunas ou até mesmo ambiguidades que incitasse os bebês ou as crianças na participação ativa no processo de construção dos significados da trama. O desfecho revela-se completo, sem pontos a serem preenchidos pela imaginação e criatividade das crianças do público, não se revelando como uma experiência interativa, aspecto desejável, sobretudo para tal público em momento de ampliação do imaginário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	13
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	25
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	7 - 13
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	18 - 25
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	7
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	7-12

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma criativa, embora faça interlocução com recursos narrativos e/ou imagéticos. Ainda que a escolha por fotografar bonecos de pano e transformá-los em personagens pode ser considerada original, a construção do enredo não permite interação entre as crianças. A história gira em torno de um objeto de desejo, por parte de cinco crianças, do que julgam ser um "gorrinho" (p. 5), mas que é apresentado pela genitora destes como um "cestinho para colocar o nenê" (p. 15), o sexto filho - não nomeado, apresentado bem depois dos demais. Após a mãe informar que se trata de um cestinho, ela diz que ama os filhos, mas a discussão sobre compartilhar objetos, sobre possuir ou não, fica sem desenvolvimento. Ainda que as imagens guardem estreita relação com o texto, nota-se a ausência de pontos de indeterminação que poderiam oferecer às crianças uma maior interatividade com a trama apresentada. O final da história coincide com a resolução da disputa pelo objeto de desejo, não revelando-se, assim, como aberta a múltiplas leituras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	5

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A temática da disputa pelo gorro trouxe a certeza do amor materno, sem apelar a discussão sobre o tema, não há abertura para possíveis manipulações de opinião e/ou comportamento. Os exemplos abaixo demonstram esses aspectos: "De quem é esse gorrinho?" (p. 7); "- É meu! - Fala Calinca." (p. 8); "- É meu! - Reclama Clarissa." (p. 11); "- É meu! - Grita Lucas." (p. 12); "um puxa daqui outro toma dali" (p. 13); "Mamãe olha para o nenê e diz: - Eu já amo você desde sempre" (p.18); "- E eu amo muito você, Lucas!" (p. 19); "Mamãe suspira: - Meu amor por vocês..." (p. 24) e " ... é maior que o mundo." (p. 25)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	7
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	13
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	25
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	24
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	18

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra pode ampliar as referências estéticas, quando faz o investimento em apresentar crianças com diferentes fenótipos: cor de cabelo (pp. 7e10); olhos (pp. 8 e 9) e pele (pp. 6 e 9), podendo dessa forma, que as crianças reflitam sobre si mesmas e sobre o outro, com a possibilidade, ainda, de promover e valorizar as diferenças e o respeito à diversidade. O conflito entre irmãos para conseguir o gorro, pode permitir reflexão sobre essa situação familiar e como podem resolver tal situação da melhor forma. Contudo, é importante ressaltar que o conflito na obra é solucionado pela ação materna somente, os irmãos não se pronunciavam, a voz infantil é silenciada, e apenas o amor materno é evidenciado (pp. 7- 13 e 18 -25).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	7-13
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	18-25
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	7 e 10
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	8 e 9

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra apresenta recursos gráfico editoriais limitados, podendo ser sintetizado em fotografias de bonecos, tendo uma parede branca como pano de fundo. O ângulo no qual foi feito registro fotográfico acabou por gerar sombras, provocando estranhamento e desconforto no acesso à estrutura visual da obra. No que se refere ao quesito tipografia, item responsável por organizar, apresentar e otimizar o conteúdo de um texto, garantindo legibilidade, clareza e um *design* profissional para criar um envolvimento visual e ser legível, a escolha foi por uma fonte sem serifas, na cor preta, quase sempre disponibilizada nos cantos superiores, alternando entre o lado direito (pp. 7-9) e esquerdo (pp. 16-18) e com menor frequência na parte inferior da página ou centralizado. A escolha da fonte e corpo, assim como o espaçamento entre linhas revelam-se como compatíveis com o conjunto da materialidade do livro. No quesito paginação, está além de não ser realizada na totalidade da obra, quando ocorre a fonte é muito pequena e de cor branca, o que não contribui muito para uma boa visualização. No que diz respeito aos recursos imagéticos, para além das fotografias dos bonecos de pano e dos ursos de pelúcia, há, também a presença de desenho de corações (pp. 22 e 26) ao que parece para reforçar a ideia do amor que envolve a família presente na trama, no ensejo de destacar a ideia de união entre os membros. A falta de mais recursos desse gênero, imagético, termina por limitar as diferentes possibilidades de leitura que todo texto tende a permitir, posto que são sempre polissêmicos. Os elementos paratextuais, é possível pontuar aspectos sobre a capa, qual destaca todas as personagens ao redor do título do livro, centralizando-o (p.1). A contracapa traz uma breve descrição da história com a ilustração fotográfica do "gorrinho" que dá nome ao livro (p.32). A capa e contracapa mostram elementos e personagens que aparecem ao decorrer do enredo, tornando convidativo conhecê-los. A folha de rosto contém todas as informações acerca da edição, editora, direitos autorais e ficha catalográfica (p. 4). Ela vem logo após a falsa folha de rosto e folha de rosto (pp. 2 e 3). Há dedicatória (p. 5). Quando o enredo termina, há uma página com uma ilustração fotográfica semelhante a capa, porém, centraliza um coração (p.28). Logo após, há uma pequena biografia da autora e ilustradora com informações como a inspiração para escrever o livro e que ela confeccionou as bonecas (p. 29). Sendo assim, os elementos visuais que representam os dados são bem alocados de forma a simplificar informações complexas, contribuindo à eficácia na comunicação da mensagem. Isso é feito, por exemplo, ao manter a paleta de cores rosa (a mesma da fonte utilizada no título e na falsa contracapa).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	29
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	7 - 9
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	16-18
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	22 e 26
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	1
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	32
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	2 e 3
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	4
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	5
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	28

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A mancha textual é ocupada em grande parte pela fotografia dos bonecos de pano, quase sempre de forma individual e com textos curtos, em letra bastão, legível, de cor preta, nos cantos superiores da página. Faz-se necessário mencionar, também, que não há o registro de marcação das páginas na totalidade da obra e quando ocorre, o tamanho (muito pequeno) e a cor escolhida (branca) não permitem uma boa visualização (p.17). No que diz respeito à produção dos efeitos de sentido, os recursos apresentam-se limitados. A presença de corações em duas páginas (pp. 22 e 26) parece desejar reforçar a ideia de afetividade entre mãe e filhos que recebem colo da genitora enquanto ela declara o seu amor a cada um deles, configurando-se como estereotipados. Tal ação poderá transmitir algumas nuances e emoções, o que pode impactar, diretamente, na produção dos efeitos de sentidos da narrativa em questão. O conjunto formado pelas cores escolhidas no uso nas imagens, um colorido presente tanto no vestuário dos personagens, quanto no diverso fenótipo dos mesmos, bem como a tipografia utilizada, resultam em projeto gráfico que define identidade e propósito e apresentam-se como compatíveis e coerentes com o enredo desenvolvido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	26
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	22

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche). À guisa de exemplificação, ao minuto 00:35, inicia-se uma trilha sonora ao fundo, a qual perdura até o fim da narrativa 02:07. Outro exemplo que corrobora para maior imersão e efeitos lúdicos é o minuto 00:59 a 01:04, o qual reproduz sons de briga, como puxões e empurrões para representar o trecho "um puxa daqui outro toma dali" (p. 13), esses elementos tornam a obra mais atrativa para as crianças desde bebês e tornando-a mais atrativa e inclusiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	HTLC0002010015P260101000001_ZIP.zip	00:35
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	p.13
HT LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	HTLC0002010015P260101000001_ZIP.zip	02:07
HT LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	HTLC0002010015P260101000001_ZIP.zip	00:59 - 01:04

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades, mantendo fidelidade ao texto original, acrescentando alguns efeitos sonoros para realçar determinados trechos e eventos da trama, a exemplo da confusão e disputa em torno do objeto de desejo, o suposto gorrinho, correspondendo ao trecho 00:58 a 01:07. Há, também, informações referentes aos elementos paratextuais de maneira que, do minuto 00:22 a 02:00 a dedicatória e toda história da narrativa é contada. Além disso, do minuto 02:01 a 03:04, aspectos como biografia e texto da contracapa também são narrados. Portanto, contempla todas as especificidades do gênero narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	HTLC0002010015P260101000001_ZIP.zip	02:01 - 03:04
HT LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	HTLC0002010015P260101000001_ZIP.zip	00:58 - 01:07

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos como entonação de vozes de personagens e trilha sonora. Ao minuto 00:35, inicia-se uma trilha sonora ao fundo, a qual perdura até o fim da narrativa 02:07. Há entonação de vozes e mudança de voz conforme muda a personagem, além de ter efeitos sonoros ao fundo, som de briga/confusão e sons parecidos com tapas (00:58-01:07), além de suspiros (01:46) e uma sineta ou equivalente (01:09), tornando a escuta mais interativa e lúdica, esses aspectos pode ser evidenciados no minuto 00:43 a 00:58.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	HTLC0002010015P260101000001_ZIP.zip	00:35- 02:07
HT LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	HTLC0002010015P260101000001_ZIP.zip	00:43 - 00:58
HT LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	HTLC0002010015P260101000001_ZIP.zip	01:09
HT LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	HTLC0002010015P260101000001_ZIP.zip	00:58-01:07
HT LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	HTLC0002010015P260101000001_ZIP.zip	01:46

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. Para conferir fidelidade e créditos devidos, no minuto 00:11 a 00:16, há apresentação das vozes utilizadas para narrar livro. O audiolivro conta com entonações de vozes realçam a qualidade sonora, como do minuto 00:40 a 00:43.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	HTLC0002010015P260101000001_ZIP.zip	00:40 - 00:43
HT LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	HTLC0002010015P260101000001_ZIP.zip	00:11 - 00:16

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). A voz da narração é nítida, com boa articulação e sem interferência de ruídos ou outros elementos sonoros capazes de interferir na qualidade do áudio - como agudos e graves altos - esses aspectos podem ser evidenciados em trechos como 01:01 a 01:10. A mixagem é feita de forma adequada, valorizando a voz ao centralizá-la, assim, garantindo equilíbrio e espacialização no espectro sonoro, por exemplo, do minuto 01:01 ao minuto 01:06, mesmo que haja efeito sonoro de uma pequena confusão fundo, a voz se sobressai e todos os sons são bem escutados de forma harmônica. A equalização está ajustada, pois elimina de frequências graves desnecessárias, suaviza de agudos, favorecendo a presença vocal e evitando fadiga auditiva durante a escuta. O ganho se mantém constante, sem mudanças abruptas de volume, garantindo uma boa relação sinal/ruído e proporcionando conforto auditivo ao ouvinte. Por exemplo, do minuto 02:00 ao 02:10, a trilha sonora gradualmente diminui para sinalizar o término da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	HTLC0002010015P260101000001_ZIP.zip	01:01 - 01:10
HT LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	HTLC0002010015P260101000001_ZIP.zip	02:00 - 02:10
HT LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	HTLC0002010015P260101000001_ZIP.zip	01:01 - 01:06

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. O audiolivro faz bom uso da transição gradual que aumenta ou diminui progressivamente o volume. Por exemplo, para indicar o início da narrativa, após narrar a dedicatória, a trilha sonora é inserida progressivamente do minuto 00:34 à 00:40. Não somente, mas também, do minuto 02:00 ao 02:10, a trilha sonora gradualmente diminui para sinalizar o término da narrativa. Temos ainda a variação na voz da narradora, como no minuto 01:33 onde ocorre o aumento, assim como no trecho que se inicia em 00:01:35 e vai até 00:01:39 quando a voz da narradora fica mais lenta e a fala mais pausada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	HTLC0002010015P260101000001_ZIP.zip	01:33
HT LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	HTLC0002010015P260101000001_ZIP.zip	01:35-01:39
HT LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	HTLC0002010015P260101000001_ZIP.zip	00:34-00:40

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente ☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro narrativo (HTML5) é uma narrativa autoral e não um livro de imagem.

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e além de está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações, investiu no contemplar a diversidade existente em território brasileiro, quando cria personagens, ainda que sejam bonecos de pano, com fenótipos diferentes, variando desde a tonalidade dos cabelos (preto, ruivo, loiro), a cor da pele, contando com uma maioria branca (p. 6, 7, 9, 10) e somente uma personagem negra (p. 8), podendo ser um recurso, ainda assim, para trabalhar temas sobre identidade e pertencimento, presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009), podendo estimular, também, trabalhos com africanidades e negritude, previsto na Lei 10.639/03 que torna obrigatório o ensino da história e cultura africana e afro-brasileira e altera a LDB (9394/96).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	6- 10
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	8

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Justificativa:

A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. Desse modo cumpre com o art. 33 da LDB - dispositivo legal que expressamente proíbe o proselitismo em escolas e com a Constituição Federal (art. 19 e 206), o qual reforça a neutralidade do Estado e a liberdade de consciência e crença. O livro narra história de um conflito entre irmãos sobre a posse de um gorro e mantém o foco da narrativa nesse aspecto, sendo assim, a obra não abre espaço para viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. A página 7 traz o início do questionamento de quem seria o gorro e a página 13 mostra o ápice do conflito, após todos os irmãos afirmarem posse da vestimenta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	13
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	7

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiobook (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de convocação n. 01 - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Bloco 1 - Da qualidade do texto escrito

1.11 – A obra "De quem é esse gorrinho?" não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, nesse sentido, não explora com consistência as possibilidades composicionais do gênero narrativa autoral. A disputa e participação das irmãs pelo gorrinho, se resume a: "- É meu! - Fala Calinca." (p. 8); "- É meu! - Diz Maria Luiza." (p. 9); "- É meu! - Grita Lucas." (p. 12), entre outros; na sequência, a mãe explica ser um cestinho para neném e declara seu amor aos filhos.

Bloco 2 - Da qualidade da ilustração

2.12 – As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. A opção pelo registro fotográfico de bonecos de pano, tendo como pano de fundo uma parede branca, pouco acrescenta às frases curtas presentes na narrativa autoral analisada. Não há cenário, imagens ou outro recurso que possa estimular o universo de significação.

Bloco 3 – Da qualidade do tratamento do tema

3.11 – A maneira simplória, reduzida, e com pouca abertura com que o tema é tratado no texto, não deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. A trama se mostra repetitiva ao manter as relações de fala, sem aprofundamento estético - apesar de utilizar a figura de linguagem anáfora. Não há valorização do discurso e da qualidade literária.

- 3.1.2 - O tema não é desenvolvido de forma criativa, embora faça interlocução com recursos narrativos e/ou imagéticos. Ainda que a escolha por fotografar bonecos de pano e transformá-los em personagens pode ser considerada original, a construção do enredo não permite interação entre as crianças. A história gira em torno de um objeto de desejo, por parte de cinco crianças, do que julgam ser um "gorrinho" (p. 5), mas que é apresentado pela genitora destes como um "cestinho para colocar o nenê" (p. 15), o sexto filho - não nomeado, apresentado depois dos demais. Após a mãe informar que se trata de um cestinho, ela diz que ama os filhos, mas a discussão sobre compartilhar objetos, sobre possuir ou não algo, fica sem desenvolvimento. O final da história coincide com a resolução da disputa pelo objeto de desejo, não revelando-se, assim, como aberta a múltiplas leituras.

De modo geral, a obra narrativa "De quem é esse gorrinho?" não apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Sendo assim, não está conforme o edital (Anexo I, 15.1d), posto que, apesar do livro tratar de temas pertinentes a abordagem é simplificada: o conflito é resolvido apenas pela mãe, sem participação das crianças, que permanecem passivas. Portanto, a obra não está de acordo com o edital (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c). Nem amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças ou oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. A obra não está consoante ao edital (Anexo I, Item 14.2).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	p. 7 - 27
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	pp.15-17
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	p. 7 - 13
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	p. 18 - 25
IM LC 000 201 - 0015 P26 01 01 000 001	IMLC0002010015P260101000001-PDF.pdf	p. 19-21

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 17:34.

Assinado por PATRÍCIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:08.